UNIVERSIDADE DE SOROCABA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS
CURSO DE COMÉRCIO EXTERIOR

GUILHERME DE PAULA WEINERT
JOSÉ PAULO FRANCO VALENTIM

A IMPORTAÇÃO DE MATÉRIA-PRIMA ASIÁTICA NO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE CABOS PARA INDÚSTRIA DE TELECOMUNICAÇÃO

Sorocaba/SP
2024

Guilherme de Paula Weinert
José Paulo Franco Valentim

A IMPORTAÇÃO DE MATÉRIA-PRIMA ASIÁTICA NO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE CABOS PARA INDÚSTRIA DE TELECOMUNICAÇÃO

Projeto de pesquisa apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma de graduação em Comércio Exterior

Orientador: Prof. Ms. Sidney Gonçalves de Almeida Filho

Sorocaba/SP
2024

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 4

2 REFERENCIAL TEORICO 7

3 Contextualização do problema 8

4 Dados Históricos 9

4.1 IMPORTAÇÃO DE FIBRAS ÓPTICAS COM DIÂMETRO DE NÚCLEO INFERIOR A 11 MICRÔMETROS DA CHINA PARA O BRASIL (NCM – 9001.10.11) 9

4.2 IMPORTAÇÃO DE POLIETILENO COM CARGA, DENSIDADE >= 0.94 DA CHINA PARA O BRASIL (NCM – 3901.20.19) 10

4.3 IMPORTAÇÃO DE FIOS DE FERRO OU AÇO NÃO LIGADO, GALVANIZADOS (NCM 7217.20.90) DA CHINA PARA O BRASIL 11

5 Principais produtores da China 12

6 Tamanho do mercado brasileiro Principais aplicações Extravios e roubos 13

7 Diferenças entre MP nacional e importada (qualidade, preço) 14

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS 16

Referências 17

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa tem como foco a análise do mercado asiático como fonte de suprimentos para o processo industrial de cabos na América Latina através da importação de insumos para a produção de bens de consumo tanto para outras empresas, quanto para o consumidor final

A ideia desse projeto é mostrar que sempre há oportunidades de obter o melhor negócio, pelo melhor preço, no momento exato que precisamos, ou seja, através do livre comércio e da concorrência natural do mercado em si.

“O país onde o comércio é mais livre será sempre o mais rico e próspero, guardadas as proporções” (Voltaire, pseud. De François-Maire Arouet 1694/1778)

Indo além, apontaremos os benefícios da importação de polietileno, aço e fibra óptica para a fabricação de cabos no Brasil e como negociações com potenciais fornecedores asiáticos podem trazer competitividade às empresas locais.

No entanto, apesar da viabilidade econômica e dos possíveis ótimos resultados de mercado, há sempre empecilhos que podem se tornar decisivos para a sequência ou não da homologação de qualquer material e de possíveis futuras negociações

Quais os impeditivos para a importação de matéria-prima chinesa? Há restrições para a importação desses materiais no Brasil? Quais os riscos que as empresas tomam ao depender de fornecedores asiáticos?

Diversos questionamentos são levantados de imediato quando pensamos nesse assunto, e as respostas podem variar de mercado para mercado ou até mesmo de empresa para empresa. Uma multinacional líder de mercado sempre terá vantagem sobre uma empresa pequena presente apenas dentro do país de origem quando se trata de negociações e melhores condições de pagamento.

Assim sendo, a viabilidade pode ser definida também no porte dos envolvidos, o que restringe grande parte da concorrência das grandes empresas, de buscarem nas mesmas fontes em que elas buscam. No livro ‘’O caminho para a importação da China’’, segundo Lincoln Fracari, a maneira de abordagem no campo dos negócios, é algo cultural, e você conhecer o seu potencial fornecedor e seu país de origem, faz com que você esteja um passo a frente dos seus concorrentes na hora de conseguir as mercadorias com o preço mais competitivo do mercado

O objetivo dessa pesquisa é analisar a viabilidade de reduzir custos através da importação de matéria-prima para cabos de telecomunicação e energia na América Latina.

Os objetivos específicos desse estudo são: Identificar as vantagens da homologação de fornecedores asiáticos; levantar informações de redução de custo ao se beneficiar dessas vantagens; mostrar os resultados da importação de matéria-prima chinesa se comparada à aquisição em mercado local.

A metodologia escolhida foi a Análise de Conteúdo (AC), que segundo Berelson e Lazarsfeld, é uma técnica de investigação que tem por finalidade a descrição objetiva, sistemática e qualitativa do conteúdo manifesto da comunicação.

Já Bardin, em sua obra Análise de Conteúdo (1977), melhora a definição da metodologia, afirmando que é um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que emprega procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. Ainda assim, após expor a definição, Bardin não a considera suficiente para demonstrar a especificidade técnica

Então, tendo como objetivo demonstrar a viabilidade de importar matéria-prima buscando competitividade, analisaremos o mercado asiático como um todo, a força das grandes empresas nas negociações e aprimoramento do processo, e como é possível ganhar mais espaço no mercado apenas pelo fato de comprar matéria prima de maneira mais racional e econômica.

Conforme mencionado por Ilse Maria (2009) “A oportunidade diz respeito à atualidade do estudo e às condições propícias para sua investigação naquele momento”, ou seja, deve-se considerar o conhecimento empírico ou teórico do pesquisador. Afinal, poderá contribuir para o trabalho, todos ligados ao escritor e ao tema durante o período de estudo e escritura dele, favorecendo assim o aprofundamento do tema e o processo de conclusão de determinado projeto.

Dado o presente tema e o presente cenário de baixa no mercado de cabos na América Latina, a possibilidade de importar matéria prima para a redução de custos na produção dos cabos, se torna não apenas mais uma opção, mas sim sobrevivência perante a concorrência, que também busca novos meios de aumentar o share, ou mesmo manter aquilo que já tem.

O refúgio plausível e a possível solução para as dificuldades atuais, estão na exploração de novos horizontes.

As dificuldades são grandes tanto para o fluxo de mercadorias já implementado, tanto para novas possibilidades. Pois em um mundo de incertezas e baixas vendas, não é possível ter visão de quando e o quê estaremos produzindo e consumindo.

O consumo de matéria-prima depende de um histórico de vendas recentes, e quando não vemos saída para uma crise, seria o certo arriscar ainda mais? (Equipe Neogrid)

Essa decisão deve ser tomada com cautela, visto que qual movimento pode ou te colocar no topo do mercado com o melhor produto pelo melhor preço, ou te afundar em um mar de despesas e estoques maiores que o seu fluxo de caixa em si.

2 REFERENCIAL TEORICO

Na metodologia escolhida, análise de conteúdo, tivemos como base teórica Ilse Maria, e como primordial, o estudo de Laurence Bardin em seu livro “Análise de Conteúdo”

As ideias apontadas nessa pesquisa têm também como base o livro “Gestão de estoque: Planejamento, Execução e Controle” de Bráulio Wilker Silva e para o foco na China como país de origem das importações, o livro “O poder da China” de Ricardo Geromel.

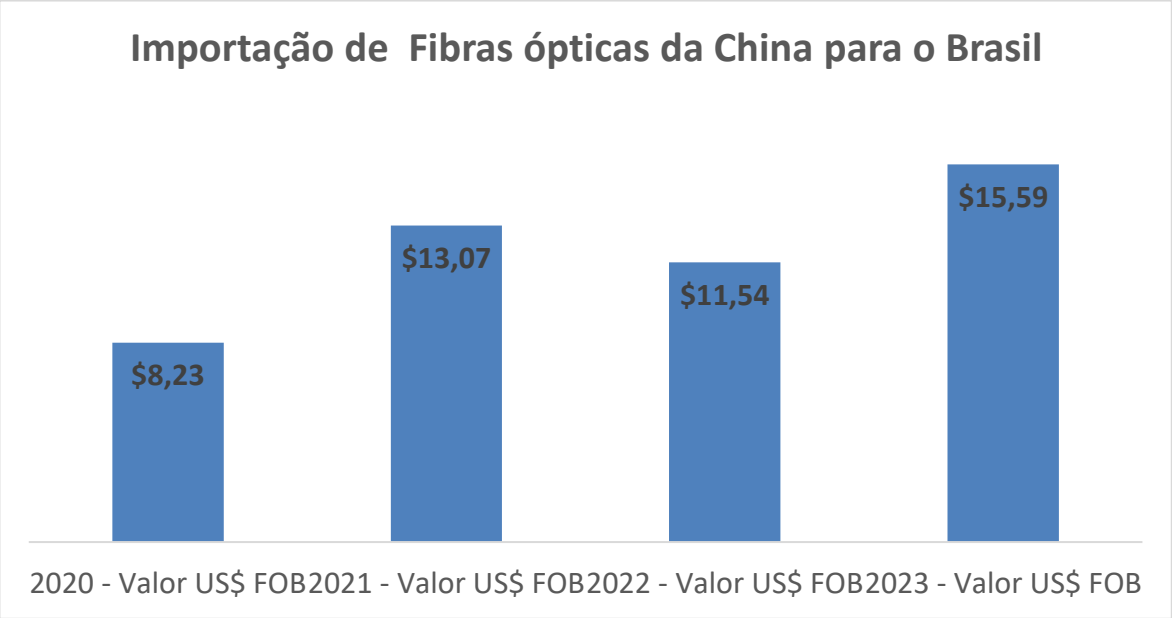
Essa pesquisa foi desenvolvida através de diversos estudos baseados no mundo corporativo real, como nas ideias de Raul Gil, o CEO Latam da maior empresa de cabos do mundo, a Prysmian, e através disso poderá explorar cada vez mais, os recursos presentes no mercado como um todo, para que as empresas sempre busquem entregar o melhor produto pelo menor preço, ou no caso da Prysmian, o melhor cabo pelo menor preço. E como o polietileno, aço e fibra ópita representam grande parte do custo do cabo, foi onde se manteve o foco ao desenvolver esse projeto de pesquisa.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA

O principal desafio a ser investigado é a viabilidade de reduzir custos na produção de cabos de telecomunicação e energia no Brasil e na América Latina, através da importação de matérias-primas do mercado asiático. O estudo identifica as vantagens e desvantagens dessa estratégia, considerando tanto os benefícios potenciais quanto os riscos associados em um mercado global cada vez mais desafiador através de uma visão detalhada e fundamentada sobre a viabilidade das importações.

4 DADOS HISTÓRICOS

Gráfico 1 Importação de Fibras Ópticas com diâmetro de núcleo inferior a 11 micrômetros da China para o Brasil (NCM – 9001.10.11)



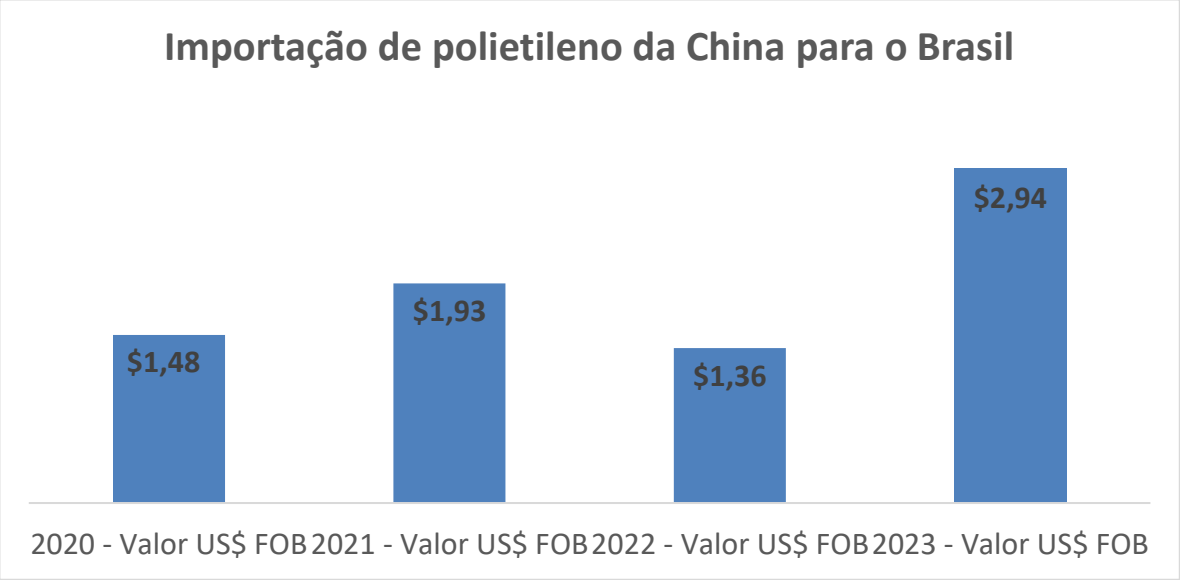
Fonte: SGP. Disponível em: <https://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>.

4.1 IMPORTAÇÃO DE FIBRAS ÓPTICAS COM DIÂMETRO DE NÚCLEO INFERIOR A 11 MICRÔMETROS DA CHINA PARA O BRASIL (NCM – 9001.10.11)

De acordo com o gráfico 1 o valor FOB em 2020 foi de 8.2 milhões de dólares. Porém, já em 2021 teve um aumento de quase 60%, chegando a 13 milhões de dólares. Os dados apontam que a velocidade da banda larga fixa melhorou 69,2% em relação ao mesmo período de 2020 em função da expansão das redes de fibra óptica até a casa do cliente (FTTH).

Em 2022 uma queda para 11,5 milhões, e com um novo aumento significativo em 2023, alcançando 15,5 milhões. O motivo desse aumento foi por conta do valor do produto nacional e importado, onde o valor do produto nacional era de US$ 6,00 por quilômetro, e a importada estava em um valor de US$ 2,50 por quilômetro. Esse cenário ocorreu em parte devido a uma oferta excedente na China, já que o mercado local não absorveu toda a capacidade de produção que foi expandida nos anos anteriores, especialmente para a implementação do 5G.

Gráfico 2 Importação de Polietileno com carga, densidade >= 0.94 da China para o Brasil (NCM – 3901.20.19)



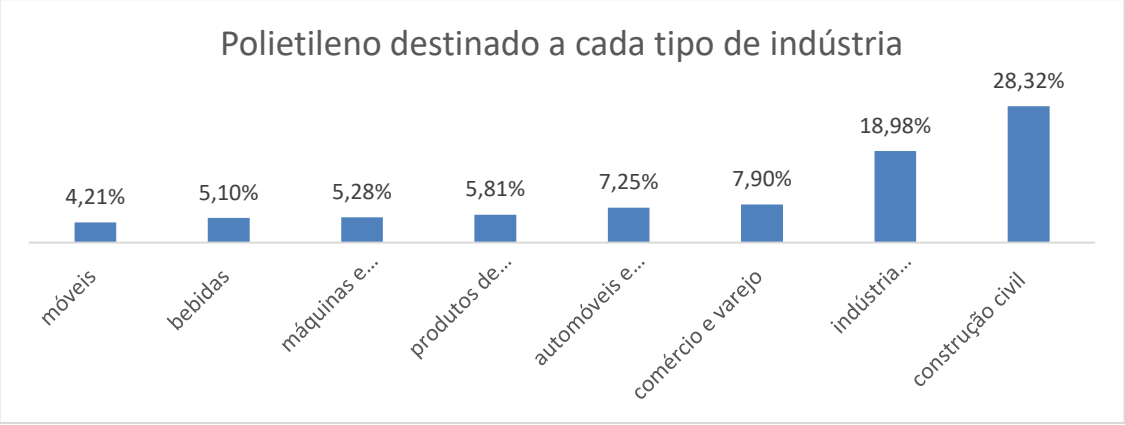
Fonte: SGP. Disponível em: <https://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>.

4.2 IMPORTAÇÃO DE POLIETILENO COM CARGA, DENSIDADE >= 0.94 DA CHINA PARA O BRASIL (NCM – 3901.20.19)

De acordo com o gráfico 2 o valor FOB apresentou um aumento expressivo ao longo dos anos, onde em 2020 foi de 1,4 milhões, para 1,9 milhões em 2021.

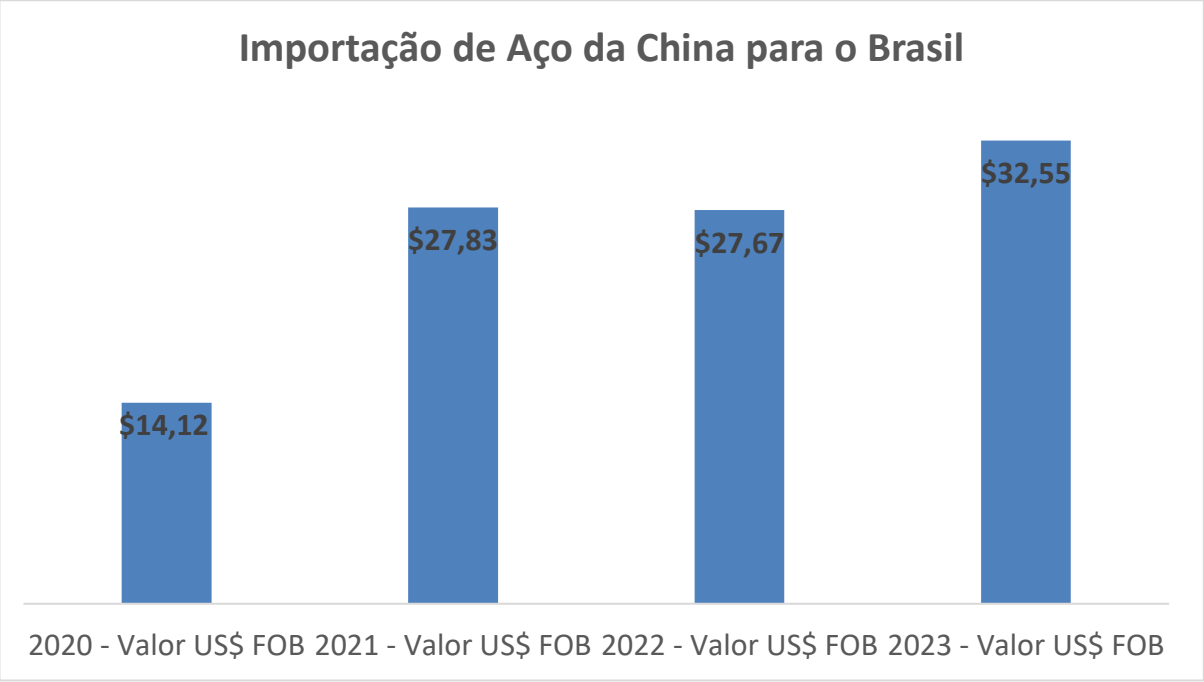
Já em 2022, observou-se uma queda de mais de 30%, chegando a 1,3 milhões de reais, seguindo de um aumento expressivo em 2023, quando o valor atingiu 2,9 milhões, ou seja, mais que o dobro.

Gráfico 3 Polietileno (geral) destinado a cada tipo de Indústria



Fonte: Abiplast - Associação Brasileira da Indústria do Plástico. <https://www.abiplast.org.br/noticias/perfil-2023-industria-do-plastico-impulsiona-economia-brasileira-gerando-mais-de-370-mil-empregos/>.

Gráfico 4 Importação de fios de ferro ou aço não ligado, galvanizados da China para o Brasil (NCM- 7217.20.90)



Fonte: SGP. Disponível em: <https://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>.

4.3 IMPORTAÇÃO DE FIOS DE FERRO OU AÇO NÃO LIGADO, GALVANIZADOS (NCM 7217.20.90) DA CHINA PARA O BRASIL

O valor FOB do aço apresentou variações significativas nos últimos quatro anos. Em 2020, o valor registrado foi de 14,3 milhões de dólares, com um aumento de 27,8 milhões, e em 2022 caiu um pouco para 27,6 milhões, já em 2023 atingiu 32,5 milhões de dólares.

5 PRINCIPAIS PRODUTORES DA CHINA

Empresa	País de Origem	Setor de Atuação	Principais Produtos/Serviços
Yangtze Optical Fibre and Cable Ltd. (YOFC)	China	Telecomunicações, Tecnologia de Fibra Óptica	Fibras ópticas, cabos ópticos e soluções de rede
FiberHome Telecommunication Technologies Co., Ltd.	China	Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)	Equipamentos de telecomunicações, redes ópticas, soluções 5G
Hengtong Group	China	Telecomunicações, Energia, Tecnologia	Fibras ópticas, cabos de energia, soluções de rede e energia
Grupo ZTT	China	Infraestrutura de Telecomunicações e Energia	Cabos de fibra óptica, cabos de energia, soluções de redes ópticas
Tongding Interconnection Information Co., Ltd.	China	Telecomunicações e Conectividade	Cabos ópticos, cabos de rede, soluções de conectividade

6 TAMANHO DO MERCADO BRASILEIRO PRINCIPAIS APLICAÇÕES EXTRAVIOS E ROUBOS

O mercado de telecomunicações no Brasil atingirá até o final de 2024, 32 bilhões de dólares e tem mantido um crescimento médio de 6,17% nos últimos anos. Assim sendo, até o final de 2029, ou seja, em mais 5 anos, tem expectativa de chegar à marca de 43 bilhões de dólares

Conforme apontado abaixo, podemos observar que o mercado brasileiro de telecomunicação apresenta nível intermediário entre mercados consolidados e fragmentados. Ou seja, ao mesmo tempo que cresce e é competitivo e cheio de novas oportunidades, também há novos players surgindo e acompanhando esse crescimento.

As principais empresas de atuação nesse mercado responsáveis por tal crescimento são AT&T, Verizon, Telefônica, Tim, Comcast e Claro, com tendências com base em conectividade, seja através de redes fixas, redes móveis e torres de telecomunicações atuando em seguimentos como TV por assinatura, serviços de voz, serviços de dados e mensagens e OTT, tendo como principal foco no momento, a implementação de serviços 5G.

7 DIFERENÇAS ENTRE MP NACIONAL E IMPORTADA (QUALIDADE, PREÇO)

Muito se temia no passado sobre a importação de matérias primas da Ásia, especialmente da China, devido diversos fatores, como: lead time, dependências de empresas instáveis e o principal deles, a qualidade da matéria prima importada

Por muito tempo, materiais chineses sempre foram vítimas de diversos questionamentos quanto a idoneidade e durabilidade dos materiais, e se de fato atendiam as expectativas para os fins aos quais foram destinados

Com a globalização do mundo e a normalização de compras internacionais até mesmo entre pessoas, e não mais apenas entre empresas, fazendo do mercado cada vez mais competitivo, surge então a necessidade de oferecer o melhor produto com o melhor preço, ou as vezes nem sempre o melhor produto, mas sempre com o melhor preço.

Com isso, o mundo virou os olhos para diversos países, em destaque para a China, pois os materiais de origem chinesa começaram a suprir as necessidades dos compradores, com o menor preço possível. Em muitos casos até abaixo daqueles produzidos em território nacional, o que é considerado dumping e pode comprometer a economia local

No entanto, com o intuito de aumentar o market share, esse receio por matéria prima chines, se tornou solução para problemas momentâneos e oportunidades para grandes empresas se estabelecerem cada vez mais no mercado, devido principalmente ao poder de negociação proveniente de grandes volumes e forecast de vendas, fazendo com que o mercado asiático se tornasse alvo de garimpo estratégico para todo o resto do mundo.

Todo material normalmente passa por um processo de homologação, o qual são feitos diversos testes em laboratório e em fábrica, para garantir que o fornecedor atenderá as especificações requeridas, cortando assim todas as empresas as quais não entregam o que prometem e que também eleve o nível de qualidade e atendimento dos fabricantes envolvidos, impedindo a quebra na cadeia e consequente entrega de material abaixo do esperado por ambos os lados

Abaixo, temos uma tabela comparando a competitividade entre o mercado nacional e fabricantes chineses (outubro, 2024)

Matéria Prima	Preço Nacional	Preço Importado	Diferença
Aço	10,19	7,43	-27%
Polietileno	9,93	6,20	-38%
Fibra óptica	26,20	13,64	-48%

Conforme observado, a diferença pode chegar a números astronômicos quando falamos do preço de comprar localmente e importar de fornecedores asiáticos

No entanto, hoje em dia, diversas empresas vêm adotando estratégias de mercado baseado em melhores preços, mas também em segurança, ou seja, buscando um mix de fornecimento entre ambas as fontes. Assim, em um possível caso de shortage ou mesmo problemas de frete, como tem ocorrido ultimamente com as guerras no Oriente Médio, a empresa estará segura e o risco de falta de matéria prima será menor mantendo também a fonte local, do que depender totalmente de matérias primas produzidas em outros continentes, em sua maioria na Ásia.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme apresentado no trabalho, podemos notar que as importações de matéria-prima provenientes da Ásia, em específico nesse caso, da China, vêm crescendo a cada ano, apesar de algumas oscilações.

O mercado cada vez mais competitivos e com mais concorrentes, faz com que as empresas busquem fontes economicamente mais viáveis, sem interferir no fator qualidade

A China, apesar de exportar bens inferiores em diversos segmentos, quando se trata de matéria-prima, nesse caso para a fabricação de cabos, hoje é uma grande potência mundial

A tendência é que os números cresçam mais a cada ano, visto que essa migração de mercado local para asiático, prejudica os produtores locais e muitos deles encerram suas atividades, o que fortalece ainda mais a entrada de mercadoria asiática, visto que a concorrência diminui a cada ano, enquanto a competitividade no mercado como um todo, só aumenta

Pudemos observar que dos materiais citados acima, o que teve maior crescimento, foram os fios de aço galvanizados, com crescimento de 130%, nos últimos quatro anos, como demonstrado no gráfico. Enquanto Polietileno com carga, densidade >= 0,94 cresceu 98% e Fibras Ópticas com diâmetro de núcleo inferior a 11 micrômetros, 89%.

Concluímos que esses números continuarão crescendo exponencialmente nos próximos anos e que a China cada vez mais se fortalecerá perante seus concorrentes, principalmente europeus e americanos, tanto para os produtos acabados, quanto para matérias-primas.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977

BUCCO, R. **Importação de fibra da China bate recorde e transforma a indústria nacional.** <https://telesintese.com.br/importacao-de-fibra-da-china-bate-recorde-e-transforma-a-industria-nacional/#:~:text=A%20inunda%C3%A7%C3%A3o%20de%20fibra%20%C3%B3ptica>.

Conheça os diferentes tipos de polietileno e suas aplicações em embalagens - Dekaplast. <https://www.dekaplast.com.br/blog/conheca-os-diferentes-tipos-de-polietileno-e-suas-aplicacoes-em-embalagens/>.

DEFESA, R. F. DE. **“Invasão” de aço chinês: Brasil estabelece cotas e imposto de 25%**. <https://www.naval.com.br/blog/2024/04/23/invasao-de-aco-chines-brasil-estabelece-cotas-e-imposto-de-25/>. DEFESA, R. F. DE. **“Invasão” de aço chinês: Brasil estabelece cotas e imposto de 25%**. <https://www.naval.com.br/blog/2024/04/23/invasao-de-aco-chines-brasil-estabelece-cotas-e-imposto-de-25/>.

HANGZHOU RUNZHOU FIBRA TECNOLOGIAS CO.,LTD. **Top 10 Fabricantes de Cabos de Fibra Óptica na China - Atividade da Empresa - Notícias**.

Indústria do Plástico. <https://www.abiplast.org.br/noticias/perfil-2023-industria-do-plastico-impulsiona-economia-brasileira-gerando-mais-de-370-mil-empregos/>.

Nota sobre deliberação do Gecex para produtos de aço. <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2024/abril/nota-sobre-deliberacao-do-gecex-para-produtos-de-aco>.

<https://pt.yofc.com/index/keysearch.html?keyword=quando+foi+fundada>.

<https://pt.runzfiber.com/news/top-10-optical-fiber-cable-manufacturers-in-ch-78561096.html>.

OLIVIERI, F. **Aumento da importação de aço no Brasil gera preocupação sobre eficácia das cotas tarifárias**. <https://exame.com/economia/aumento-da-importacao-de-aco-china-no-brasil-gera-preocupacao-sobre-eficacia-das-cotas-tarifarias/>.

PERFIL 2023: INDÚSTRIA DO PLÁSTICO IMPULSIONA ECONOMIA BRASILEIRA GERANDO MAIS DE 370 MIL EMPREGOS - Abiplast - Associação Brasileira da Indústria do Plástico. <https://www.abiplast.org.br/noticias/perfil-2023-industria-do-plastico-impulsiona-economia-brasileira-gerando-mais-de-370-mil-empregos/>.

SILVA, Bráulio Wilker. **Gestão de estoque: Planejamento, Execução e Controle, 2013 GEROMEL, Ricardo**. O poder da China (2019)

Voltaire. <https://www.pensador.com/frase/MzU2NA/>.

SGP. <https://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>.

TUDOCELULAR.COM. **Governo triplica alíquota de importação de fibra óptica para evitar dumping de fabricantes chinesas**. <https://www.tudocelular.com/mercado/noticias/n228036/brasil-importacao-fibra-optica-dumping.html>.